

## **AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA A DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO 2º QUADRIMESTRE FISCAL DE 2020.**

**Aos trinta dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte, às dezessete horas,** no Salão Plenário desta Câmara Municipal deu-se início a Audiência Pública para a demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais do 2º quadrimestre fiscal de 2020. Abriu a presente Audiência o Vereador Marcelo Chitão, Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento. O Presidente iniciou os trabalhos dizendo que tendo sempre como meta a ampliação da participação popular e a valorização da transparência da gestão fiscal, esta Casa Legislativa promove, nesta tarde, por meio da Comissão de Finanças e Orçamento, a presente audiência pública, para a demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais do 2º Quadrimestre de 2020. O Senhor Presidente compôs a mesa para a presente Audiência, convidando a Dra. Elaine Nascimento, Secretária de Fazenda; Dra. Cácia Maria dos Santos, Gerente de Procedimentos Especiais; o Dr. Juarez dos Reis Borges, Contador Geral do Município de Petrópolis e Sr. Jair Almas, Assessor da Secretaria de Fazenda. O Senhor Presidente disse que é com grande satisfação que abre oficialmente a audiência de acordo com o edital nº 013/2020, com duas publicações em jornal de grande circulação em nosso município, para a demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais da administração do Prefeito Bernardo Rossi, referente ao 2º Quadrimestre de 2020. A Câmara que possui a prerrogativa constitucional de fiscalizar os serviços públicos prestados no âmbito do município de Petrópolis, nos termos do art. 31 da Constituição da República, vem cumprir a determinação disposta no art. 9º, §4º da Lei de Responsabilidade Fiscal nº 101 de 4 de maio de 2000, que assim determina: até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro de cada ano, o Poder Executivo demonstra e avalia o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública por meio da Comissão de Finanças e Orçamento, conforme dispõe no §1º do art. 166, da constituição da República Federativa do Brasil. Comunicou que a audiência estava sendo transmitida e registrada em ATA que, posteriormente, seria publicada na página eletrônica do legislativo municipal. O Senhor Presidente desta Comissão passou a palavra para a Secretária Dra. Elaine Nascimento e esta cumprimentou os



presentes, agradeceu pela oportunidade de da apresentação do resultado sobre o 2º Quadrimestre Fiscal de 2020. Sendo assim, o presidente passou a palavra para o Dr. Juarez Borges. A seguir, o Dr. Juarez cumprimentou os presentes, e deu início com a apresentação, em slides projetados, a respeito das metas fiscais do 2º quadrimestre de 2020. Ele apresentou as unidades gestoras destacando a consolidação de 30 unidades gestoras para efeitos contábeis e publicação de LRF. Mostrou a descrição das receitas, evidenciando as receitas tributárias com o orçamento atualizado com a receita bruta de R \$1.313.014.100,95 (um bilhão e trezentos e treze milhões e quatorze mil e cem reais e noventa e cinco centavos). Destacou o IPTU com R\$ 71.498.418,55 (setenta e um milhões e quatrocentos e noventa e oito mil e quatrocentos e dezoito reais e cinquenta e cinco centavos), ITBI com R\$ 11.705.000,37 (onze milhões e setecentos e cinco mil reais e trinta e sete centavos) e ISS com R\$ 60.899.135,62 (sessenta milhões e oitocentos e noventa e nove mil e cento e trinta e cinco reais e sessenta e dois centavos). A seguir, o Dr. Juarez apresentou gráficos com desempenho das receitas arrecadadas, de cada imposto, taxa ou transferência, onde o ICMS totalizou 19,31%, SUS com 17,24% , outras transferências inter governamentais totalizando 15,9%, o FUNDEB com 11,17%, IPTU com 8,56% , ISS com 7,29%, com ITBI 1,40% e IPVA 3,93% . Apresentou um quadro evolutivo do que foi arrecadado até agosto de 2020, tendo um percentual do IPTU de 3,74% a mais que o mesmo período que o ano anterior, tendo o imposto de renda 4,16% a menos, o ITBI com um crescimento significativo de 11,01%, o ISS com uma perda menor do mesmo período do ano de 2019 de apenas 1,69%, sendo um número razoável, tendo em vista a situação de crise. A taxa de limpeza pública teve o aumento de 6,69% , taxa diversa 27,18%, ICMS com a queda de 6,90%, a transferência do SUS da união teve um aumento de 46,12% em razão dos recursos do Coronavírus (COVID-19), o salário da educação também teve um acréscimo de 12,24% e o FUNDEB com uma queda pela razão do desconto do IPVA, ICMS, FPM, IPI e TR. Mostrando de forma geral que a receita da dívida ativa cresceu 23,97% (vinte e três vírgula noventa e sete por cento) e receita líquida com o crescimento de 12,15% comparado a todos os períodos de agosto desde 2017 acumulado. Sendo assim, independentemente da crise, as receitas tributárias do Município apresentaram um bom desempenho, confirmou o Dr. Juarez Borges. Continuando com um quadro comparativo visual das Receitas de Abril de 2017 a Abril de 2020 em que a maioria do gráfico corresponde ao exercício de 2020 maior que os anos anteriores

e em alguns casos pequenos houve decréscimos no valor. Passou então para o gráfico de arrecadação dos Tributos Municipais até o 2º quadrimestre de 2020, destacando o IPTU com 35,75% , ISS com 30,43%, ITBI com 5,85%, Imposto de Renda com 9,35% e taxas diversas com 10,90%. A seguir, o Dr. Juarez apresentou uma tabela, informando a despesa executada no quadrimestre consolidado, chegando aos seguintes valores de R\$ 1.254.724.812,95 (um bilhão e duzentos e cinquenta e quatro milhões e setecentos e vinte e quatro mil e oitocentos e doze reais e noventa e cinco centavos) empenhada até o quadrimestre, R\$ 882.913.777,30 (oitocentos e oitenta e dois milhões e novecentos e treze mil e setecentos e setenta e sete reais e trinta centavos) liquidada até o quadrimestre R\$ 730.551.037,30 (setecentos e trinta milhões e quinhentos e cinquenta e um mil e trinta e sete reais e trinta centavos) , pago R\$ 698.644.144,10 (seiscentos e noventa e oito milhões e seiscentos e quarenta e quatro mil e cento e quarenta e quatro reais e dez centavos), o resultado orçamentário até agosto 2º quadrimestre em relação a despesa empenhada com a receita realizada tendo um déficit de R\$ 58.425.693,46 (cinquenta e oito milhões e quatrocentos e vinte e cinco mil e seiscentos e noventa e três reais e quarenta e seis centavos) em relação a liquidação superado de R\$ 93.937.036,54 (noventa e três milhões e novecentos e trinta e sete mil e trinta e seis reais e cinquenta e quatro centavos) o déficit em relação a despesa empenhada e receita realizada foi decorrente de empenhos realizados feitos estimativamente ou globalmente o que levou ao tal resultado, enquanto a receita foi arrecadada gradativamente mês a mês. Também informou a despesa por função com destaque nos valores da saúde com o valor liquidado de R\$ 270.849.080,50 (duzentos e setenta milhões e oitocentos e quarenta e nove mil e oitenta reais e cinquenta centavos), na educação R\$ 127.995.977,70 (cento e vinte e sete milhões e novecentos e noventa e cinco mil e novecentos e setenta e sete reais e setenta centavos), outros encargos especiais, sendo, folha de INPAS, mais pagamento R\$ 113.418.755,30 (cento e treze milhões e quatrocentos e dezoito mil e setecentos e cinquenta e cinco reais e trinta centavos), administração geral R\$ 69.452.408,70 (sessenta e nove milhões e quatrocentos e cinquenta e dois mil e quatrocentos e oito reais e setenta centavos) e assim sucessivamente, totalizando R\$ 730.551.087,30 (setecentos e trinta milhões e quinhentos e cinquenta e um mil e oitenta e sete reais e trinta centavos). A seguir apresentou uma tabela no foco da despesa empenhada, tendo as funções: saúde com 35% do total empenhado, seguido por educação com 20%, outros encargos especiais com 13%,

administração 11%, urbanismo com 7% e assim por diante, também mostrando a fase de liquidação da saúde de 37%, educação 17,52%, outros encargos especiais com 15,52%, depois administração 9,5%, urbanismo 6,28% e saneamento básico com 7,59%. O Dr. Juarez Borges apresenta também a receita corrente líquida apurada no período compreendendo setembro de 2019 a agosto de 2020, doze meses, totalizou R\$ 1.123.404.340,60 (um bilhão e cento e vinte e três milhões e quatrocentos e quatro mil e trezentos e quarenta reais e sessenta centavos). Passando para despesa com pessoal, com base na receita corrente líquida apurada, chegou a um valor nominal de despesa líquida até o bimestre de R\$ 475.761.027,61 (quatrocentos e setenta e cinco milhões e setecentos e sessenta e um mil e vinte e sete reais e sessenta e um centavos), compreendendo no total valor de RP não processado de R\$ 6.550.685,26 (seis milhões e quinhentos e cinquenta mil e seiscentos e oitenta e cinco reais e vinte e seis centavos), o limite máximo admitido pela LRF de 54%, o limite prudencial de 51,3% e o limite de alerta de 48,6%, tendo então um número bem abaixo do limite de alerta com 42,37%. A seguir ele fez uma observação da planilha do slide anterior que é a despesa liquidada, a despesa própria com educação MDE apurado pela despesa líquida, tendo também um índice de 19,59% aplicado até o segundo quadrimestre, esse número, sendo, de aplicação em MDE de um total de 25% saltando pouco para concluir, sendo feito até o final de 2020. No slide seguinte apontou as despesas com saúde também no foco de despesa líquida do limite constitucional de 155, ultrapassando o percentual aplicado até o momento de 28,32%, com uma diferença superior de R\$ 55.499.902, 52 (cinquenta e cinco milhões e quatrocentos e noventa e nove mil e novecentos e dois reais). O Contador Geral do Município cita também o Resultado Nominal e Primário Acima da Linha, mostrando que o resultado demonstra a economia que o Município faz para pagamento da dívida. Tendo, o resultado nominal apurado até o segundo quadrimestre, somando as Linhas Torais da letra A-(B=C=D) presentes no slide, chegamos a uma apuração de R\$ 74.523.162,60 (setenta e quatro milhões e quinhentos e vinte e três mil e cento e sessenta e dois reais e sessenta centavos) diante de uma meta prevista na LDO de R\$ 40.746.817,00 (quarenta milhões e setecentos e quarenta e seis mil e oitocentos e dezessete reais) para cima da meta prevista, cumprindo então um resultado nominal primário abaixo da linha, reflete a necessidade do Poder Público de Financiamento para efeito de pagamento da dívida total, tendo o próximo slide com o resultado abaixo da linha que apresentou no segundo quadrimestre o



resultado de R\$ 70.060.428,60 (setenta milhões e sessenta mil e quatrocentos e vinte e oito reais e sessenta centavos) com a meta de R\$ 467.742.337,00 (quatrocentos e sessenta e sete milhões e setecentos e quarenta e dois mil e trezentos e trinta e sete reais) ainda não alcançamos esse valor, a dívida consolidada progressivamente pode pelo percentual apresentado no ano anterior, tendo da dívida líquida o percentual de 23,58%, no primeiro quadrimestre esse valor caiu para 11,7% e no segundo o percentual registrado 11,04%, demonstrando de forma clara que houve o pagamento da dívida, com um resultado efetivo de uma redução do valor da dívida consolidada, O Dr. Juarez agradeceu a atenção e a oportunidade e passou a palavra para o Presidente. Este agradeceu o Contador Geral do Município e convidou o Sr. João Lucas da Rocha, assessor parlamentar do Vereador Maurinho Branco e prosseguiu a reunião deixando o espaço aberto para os participantes da mesa formularem perguntas, pedir esclarecimentos e fornecimento de informações. A seguir, a Secretaria de Fazenda fez alguns comentários, dizendo sobre a sua felicidade com o resultado atual no município e com o trabalho que estava sendo realizado, demonstrando então a eficiência do longo trabalho sendo feito e na retomada da arrecadação, tendo um grupo de avaliação de IPTU no qual já foram lançadas mais de R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões), sendo o que mostra essa melhoria, apontando dados atualizados, lembrando que a cotação vai até agosto, destacando que em plena pandemia tiveram meses em uma em uma estimativa de queda de quase 50% na arrecadação, em maio com 48% de queda e com a retomada das atividades do negócio foi visto uma recuperação de estudo o IPTU e o ITBI não estavam em queda e os Próprios do município do trabalho vêm sido realizado dentro da Prefeitura e da Fazenda, mas o ISS teve uma queda tremenda, o FMP assim como os Royalties, assim como ICMS e IPVA em setembro sem estar com o mês fechado apresenta uma melhora no resultado, IPTU com aumento de 12% comparado ao mesmo período de 2019 e ITBI com 20%, sendo um record histórico e o ITBI só no mês de setembro foram mais de R\$ 2.700.000,00 (dois milhões e setecentos mil reais), o ISS, em plena crise, com aumento de 12%, dívida ativa com uma anistia estando com 11% de aumento na arrecadação e até agosto com uma queda no ICMS, no IPVA, FMP e hoje nós temos um aumento no FPM de 4,53%, um aumento no ICMS de 13% e no IPV de 3% e assim a expansão também o “boom” imobiliário fez com que o ITBI avançasse, ressalta também o trabalho da fiscalização no controle das liberações em relação a isso. A Secretária, destaca dizendo que foram



pagas muitas dívidas, tendo um relatório com o passivo de dívida, pagaram de arresto, de bloqueio sequestros no período de 2017 para 2020 mais de R\$ 16.000.000,00 (dezesesseis milhões de reais), salários atrasados mais de R\$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de reais), consignados mais de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), de PASEP mais de R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais), do INSS de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), do empate mais de R\$ 27.000.000,00 (vinte e sete milhões de reais), precatórios mais de R\$ 47.000.000,00 (quarenta e sete milhões de reais) e de sentenças judiciais mais de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais). A seguir, a Dra. Elaine Nascimento confirma que se não fosse a pandemia o ano de 2020 seria o melhor ano dos últimos tempos em relação a arrecadação municipal, sendo o resultado de um trabalho que não foi realizado de um dia para o outro, mas diariamente, demonstra sua felicidade e aponta que faltam alguns avanços, destacando a educação, mesmo havendo uma melhora com 2019 não chegando aos 25% com 14%, mas no momento atual chegando aos 25% empenhado e até o final do ano acredita que chegará a cumprir de forma integral. O Presidente retoma e agradece as palavras da Secretária, registra e agradece a presença do Vereador Marcelo da Silveira do qual é convidado para o uso da palavra. O Vereador Marcelo da Silveira agradeceu ao Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, Vereador Marcelo Chitão e ressaltou a importância da audiência do 2º quadrimestre, em seguida cumprimentou os participantes da mesa, falou sobre a pandemia atrapalhar bastante e de cidades que não conseguiram nem o terço comparado a Petrópolis. Parabenizou a Secretária e toda a sua equipe pelo trabalho bem feito. Acrescentou dizendo sobre seus trabalhos onde caminha nos bairros e vê muitos locais como Bairro da Glória, no Sítio do Pica Pau, entre outras que gostaria de pagar IPTU, para a valorização do imóvel e para que a população tenha a documentação da sua casa, sendo assim um pedido da população e não do próprio. Parabenizou o Presidente pela audiência de grande valia. O Presidente agradeceu as palavras do Vereador Marcelo da Silveira e perguntou se mais algum presente deseja ter o uso da palavra. Passou então a palavra para a Secretaria, que respondeu ao Vereador Marcelo da Silveira sobre o lançamento da benfeitoria das casas, onde diz que existe um processo tramitando para a rescisão do Código Tributário e esse é um dado incluído que estamos tomando cuidado para ser feito em razão dos móveis que não estão lançados e não tem IPTU, sabendo que o IPTU não dá titularidade, e sim o RGI, mas tendo o IPTU provando a moradia durante o período certo ele



consegue a usucapião, confirma que o lançamento será regularizado, sem a certeza de período por ocasião da pandemia, mas que no ano seguinte haveriam várias situações para serem revistas e que no ano seguinte o projeto com a certeza da revisão do novo Código Tributário que está em tramitação. Pela ordem a palavra é dada ao Vereador Marcelo da Silveira, que diz sobre a importância dessa informação ser dada a população, lembrando que o trabalho feito pela secretaria é assistido por todos tendo uma ótima notícia para a população que quer pagar seus deveres mensais do IPTU e agradeceu a Secretaria a informação. O Presidente tomou a palavra, dizendo que recebe com otimismo os números e o comparativo, destaca que o período por ela citado em relação ao ano de 2019, disse sobre que desde que adentramos no período de pandemia que não tem como fugir a grande preocupação além da doença, a questão da economia preocupa muito e o que tem pela frente no próximo ano. A seguir, disse que o número que a secretaria traz, nos deixa tranquilos para que possamos entrar no próximo ano um pouco mais fortalecidos e com mais otimismo, podendo assim recuperarmos nossa economia e superar de uma vez por todas esse grande problema que foi enfrentado com a pandemia. Agradeceu os números e o empenho pelo trabalho. O Presidente, então, perguntou se alguém mais na platéia gostaria de fazer alguma pergunta, questionamento ou alguma dúvida que pudesse ser esclarecida através do microfone, não havendo perguntas. O Vereador Marcelo Chitão encerrou os trabalhos dizendo que, na certeza de que Esta Casa busca sempre o interesse do cidadão petropolitano, o encontro de hoje foi, sem dúvida, um espaço onde podemos ouvir e nos informar melhor para efetivamente os representar. Agradeceu a presença de todos e encerrou a presente Audiência Pública às dezessete horas e quarenta e um minutos. E eu, Maria Carolynna Danelon, Assistente de Apoio às Comissões, escrevi esta para constar e assino. Petrópolis, 30 de setembro de 2020.

